

# **Redes sociais: a percepção do uso do Facebook no processo de ensino e aprendizagem pelos docentes do Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação, do Conhecimento e Novas Tecnologias**

**Ana Catarina Cortêz Araújo Catarina Cortêz de Araújo** (IESF) - ana.araujo@ifms.edu.br

**Ana Paula Soares** (IESF) - anapaulasoaresesoares@gmail.com

**Rodrigo Pereira** (IESFUNLEC) - rp1212003@yahoo.com.br

## **Resumo:**

*Trabalho de conteúdo exploratório visando apresentar qual a percepção dos docentes do programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação, do Conhecimento e Novas Tecnologias acerca do uso do Facebook no processo de ensino e aprendizagem. A abordagem utilizada considera as contribuições de Yamashita, Casares e Valencia (2011) os quais caracterizam o Facebook como um website voltado para o público universitário norte-americano. Estudos de Nascimento Junior, Pimentel e Dotta (2011), Fumian e Rodrigues (2012), Patrício e Gonçalves (2010) que apontam para o potencial educativo do Facebook. A metodologia empregada na pesquisa recorreu a revisão de literatura e procurou apresentar o estado-da-arte em relação à temática do Facebook em ambientes de ensino e aprendizagem. Trata-se, portanto, de uma pesquisa de campo com abordagem exploratória quantitativa e qualitativa para levantamento e análise dos dados. A correspondente avaliação ocorreu por meio de um questionário padronizado com respostas fechadas e abertas, online, utilizando como ferramenta o SurveyMonkey encaminhado por e-mail para os docentes do programa Pós Graduação. O questionário esteve ativo no período de 31 de janeiro à 20 de fevereiro de 2013. De acordo com os resultados apresentados percebe-se o quanto o Facebook está presente na vida dos professores. E esses, independente da idade que apresentam, se mostram favoráveis a possibilidades de criação de um espaço colaborativo de ensino e aprendizagem mediado pelo Facebook.*

**Palavras-chave:** *Redes Sociais. Facebook. Ensino e Aprendizagem. Educação*

**Área temática:** *Temática I: Tecnologias de informação e comunicação - um passo a frente*

## **Redes sociais: a percepção do uso do Facebook no processo de ensino e aprendizagem pelos docentes do Programa de Pós-graduação em Gestão da Informação, do Conhecimento e Novas Tecnologias**

### **RESUMO:**

Trabalho de conteúdo exploratório visando apresentar qual a percepção dos docentes do programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação, do Conhecimento e Novas Tecnologias acerca do uso do Facebook no processo de ensino e aprendizagem. A abordagem utilizada considera as contribuições de Yamashita, Casares e Valencia (2011) os quais caracterizam o Facebook como um website voltado para o público universitário norte-americano. Estudos de Nascimento Junior, Pimentel e Dotta (2011), Fumian e Rodrigues (2012), Patrício e Gonçalves (2010) que apontam para o potencial educativo do Facebook. A metodologia empregada na pesquisa recorreu a revisão de literatura e procurou apresentar o estado-da-arte em relação à temática do Facebook em ambientes de ensino e aprendizagem. Trata-se, portanto, de uma pesquisa de campo com abordagem exploratória quantitativa e qualitativa para levantamento e análise dos dados. A correspondente avaliação ocorreu por meio de um questionário padronizado com respostas fechadas e abertas, online, utilizando como ferramenta o SurveyMonkey encaminhado por e-mail para os docentes do programa Pós Graduação. O questionário esteve ativo no período de 31 de janeiro à 20 de fevereiro de 2013. De acordo com os resultados apresentados percebe-se o quanto o Facebook está presente na vida dos professores. E esses, independente da idade que apresentam, se mostram favoráveis a possibilidades de criação de um espaço colaborativo de ensino e aprendizagem mediado pelo Facebook.

**PALAVRAS-CHAVE:** Redes Sociais. Facebook. Ensino e Aprendizagem. Educação.

**ÁREA TEMÁTICA:** Tecnologias de informação e comunicação – um passo a frente.

### **1. INTRODUÇÃO**

Atualmente o mundo passa por mudanças econômicas, sociais e tecnológicas. O advento das tecnologias está modificando a interação, a comunicação e a relação de todos, incluindo professores e alunos. Essa relação transpõe e quebra barreiras geográficas e espaciais.

Essa quebra de barreira é definida por Lévy (1999, p. 92) como ciberespaço "o espaço de comunicação aberto pela interconexão mundial dos computadores e das memórias dos computadores". O ciberespaço favorece a troca e a mediação de informações. Dentro desse ciberespaço encontram-se as redes de comunicação e informação muito utilizada pela atual sociedade, independente de cunho científico, pois a democratização da informação é algo que veio com o emprego da internet.

O mundo pós-moderno é construído através de formas digitais sendo que há

também uma grande disponibilização da leitura por conta das novas tecnologias. A internet conseguiu conectar o mundo e diminuir barreiras, o que supõe uma democratização da leitura, da informação, do conhecimento e também da educação, pois o novo suporte é capaz de conter informações variadas apresentadas por meio de fotografias, textos, hipertextos.

As tecnologias de informação (TICs) marcam o mundo pós-moderno e as relações das pessoas com a economia, cultura, lazer e educação, causando uma verdadeira revolução no cotidiano de indivíduos, empresas e mundo. Essas tecnologias marcam uma nova sociedade denominada “Sociedade da Informação”.

A Sociedade da Informação é marcada pela produção do conhecimento em rede e a disponibilização desse conhecimento através das tecnologias de informação e da internet. São milhares de pessoas conectadas, utilizando essas tecnologias, aprendendo e absorvendo conhecimentos, pois esses conhecimentos não ficam aprisionados nos seus contextos de produção, independente dos lugares em que se encontram inseridos. Essas tecnologias favorecem que pessoas que tenham interesses semelhantes possam se encontrar, se comunicar e desenvolver uma interação que possa ser possível disseminar e desenvolver trabalhos educativos de ensino e aprendizagem.

As redes de comunicação e informação na sociedade contemporânea favorecem o aprendizado, a criação de um grande número de amizades e contatos locais ou ao redor do mundo, sem a necessidade de sair de casa ou do ambiente de trabalho, ampliando a rede de relacionamentos dos indivíduos que estão cada vez mais envolvidos com essas mídias, pois há facilidade de interação com apenas um “Click”.

As comunidades virtuais no mundo contemporâneo são marcadas pela dinâmica da comunicação escrita através do Facebooks, Ttwitter, Messenger, Orkut, internet e celular, entre outros meios de produtos midiáticos. Milhares de pessoas são influenciadas por essa dinâmica e estão construindo ambientes de convívio virtuais que envolvem peculiaridades próprias desses ambientes.

A velocidade das informações disponibilizadas nesses canais de comunicação é extremamente rápida. As redes sociais podem ser consideradas como elemento para potencializar o prazer aproximando professores da realidade dos alunos. Diante de tal situação pergunta-se como os docentes do curso de Pós-

Graduação em Gestão da Informação, do Conhecimento e Novas Tecnologias, percebem a utilização das redes sociais, mas especificamente o Facebook, no processo de ensino aprendizagem.

As tecnologias de informação e as redes sociais mudaram a forma de comunicação e a forma de aprendizagem de milhares de pessoas, incluindo neste processo o uso de tecnologias e conteúdos mais dinâmicos e a interação com os conhecimentos. Há uma massificação das redes sociais, elas ocupam o imaginário de milhares de pessoas no mundo, o que inclui o Facebook.

O Facebook é uma rede social que conecta milhares de pessoas é um dos percussores da cultura dominante das redes sociais Zancanaro (2012, p.3), descreve o Facebook da seguinte forma:

O Facebook é um dos grandes precursores da cultura dominante das redes sociais [...]. O Facebook foi criado no ano de 2004 por *Mark Zuckerberg*, um estudante de 23 anos da Universidade de Havard. O Facebook é definido como uma utilidade social que ajuda pessoas a compartilhar informações e se comunicar mais eficazmente com seus amigos, familiares e colegas de trabalho. Inicialmente o Facebook estava disponível somente a estudantes de Havard, contudo, devido ao seu sucesso, passou a ser um site aberto à população em geral.

O Brasil, por exemplo, é o país que mais cresce em números de usuários da Rede Social Facebook apresentando um crescimento de 8,8 milhões em 2010 para 35 milhões de usuários em 2011 (PESSONI 2011, p.2). Esses dados demonstram o potencial que o Facebook tem de massificar os relacionamentos, podendo se tornar uma ferramenta de comunicação e ensino entre professores e alunos dentro das faculdades e universidades, mas para tanto há necessidade de pesquisar como os docentes e potenciais alunos percebem o Facebook como um canal de ensino e aprendizagem. Analisar estes recursos desta rede social pode incrementar e ampliar a participação da comunidade acadêmica a superar barreiras na construção do conhecimento.

A abordagem da utilização das redes sociais como uma forma de ensino e aprendizagem pelo meio acadêmico, ainda encontra barreiras na sua implantação, talvez por ser uma tecnologia nova e ainda incompreendida como fonte de ensino.

A presente pesquisa visa analisar a percepção e o uso do Facebook no ensino e aprendizagem por meio da percepção dos docentes de um curso de Pós-Graduação que tem como linha de pesquisa as redes sociais em seu currículo

oportunizando que se esclareça a má compreensão acerca da utilização das redes sociais virtuais para a construção do conhecimento na academia.

A pesquisa também procurará mapear o quanto esses profissionais estão abertos a utilização dessas tecnologias. Afinal as universidades e faculdades enfrentam hoje um paradoxo: elas serão dispensáveis na construção do conhecimento e no compartilhamento, do ensino e aprendizagem ou serão parte de um grande espaço hoje ocupado pela W.W.W?

## **2. AS REDES SOCIAIS O FACEBOOK E SUA UTILIZAÇÃO NAS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO**

As redes sociais hoje despertam curiosidade em várias áreas do conhecimento, entre essas redes destaca-se o Facebook, uma comunidade virtual e rede social. O Facebook foi criado em 2004, era um *website* voltado ao público universitário norte-americano.

Criado em 2004, o *website* voltado ao público universitário norte-americano, e logo se tornou popular mundialmente. É possível criar um perfil como pessoa ou uma página como empresa, figura pública, marca, comunidade, etc., elaborar enquetes, usar aplicativos, entre outros serviços. Os perfis possuem fotos, mural de mensagens, listas de amigos, interesses pessoais e podem ser enviadas mensagens públicas, privadas e para grupos criados e selecionados pelos próprios utilizadores. Há vários níveis de privacidade a serem configurados. (YAMASHITA; CASARES; VALENCIA. 2011, p.163)

Se o Facebook foi criado para o público universitário, a sua utilização no ensino e aprendizagem desse público não poderia causar espanto, considerando que hoje todos os dias, o mundo e as pessoas são afetadas pelo crescimento das tecnologias da informação, afinal são milhares plugados, conectados. O profissional da informação, do conhecimento e das novas tecnologias necessitam aprender a aprender na Web 2.0, considerada como uma biblioteca viva além, é claro, de utilizá-la de modo a favorecer sua competência informacional e seu aprendizado.

Como essa comunidade possibilita o encontro de ilimitados usuários, de todas as partes do mundo, favorecendo a troca automática de informações, diversos estudos estão sendo realizados em diversas áreas como, por exemplo, a Biblioteconomia e a Ciência da Informação.

As redes sociais estão despertando interesse nos bibliotecários e pesquisadores da Ciência da Informação. Por exemplo, de 2001 a 2009 foram publicados 41 artigos em periódicos da Ciência da Informação (MARTELETO, 2010, p.35). Nesses artigos a temática das redes sociais está associada ao compartilhamento de informações e conhecimento, ou seja, pesquisas a favor da educação e da aprendizagem.

Minhoto e Meirinho (2011, p. 122), classificam o Facebook, como uma rede gratuita, de fácil acesso com diversas funcionalidades que permitem o acesso a várias informações com uma única ligação, permitindo aos programadores a criação de aplicações externas.

No mundo inteiro as redes sociais são consideradas um fenômeno de comunicação e acessos, em especial o Facebook. Na Espanha os profissionais da informação se reúnem em grupos de interesse e utilizam o Facebook e outras redes sociais para conversas, debates e construção colaborativa do conhecimento, como exemplificando por Arroyo Vasques (2009, p.92-93).

No âmbito das bibliotecas digitais existem redes de profissionais em vários SRS , não só de caráter profissional como o LinkedIn ou Xing, mas geralmente como Twitter, MySpace ou Facebook, o último está triunfando recentemente entre os profissionais espanhóis, talvez por causa de seus muitos benefícios, totalmente gratuito e fácil de usar, mas também pelo efeito "chamado" de crescente exercício de atividade de difusão. Independentemente de páginas e grupos, o maior contato profissional gera conversas e debates, a partilha de recursos e recomendações e são refletidas nos perfis.

Cavalcanti e Castelo Branco (2011, p.2) apresentam o Facebook como um exemplo de “rede disseminadora de informações que exige uma compreensão deste fenômeno, o modo de comportamentos dos coletivos, interesses e o modo de disseminação de pensamentos e informações”.

Temas diversificados são explorados no estudo da aplicabilidade do Facebook e a área da educação já apresenta diversos estudos sobre a sua aplicabilidade.

### **3. A UTILIZAÇÃO DO FACEBOOK NA ÁREA DA EDUCAÇÃO**

A Educação é uma área que também está estudando o Facebook. Um dos focos de estudo é a viabilização do Facebook como uma ferramenta de ensino e

aprendizagem. Entre esses estudos realizados podem-se destacar, como exemplos, os estudos desenvolvidos na área do ensino da Arte, com o estudo na Universidade de Houston sobre o tema: Entendendo o ambiente da mídia social para uma emergente educação da arte por meio do modelo da comunidade Facebook, publicado na revista Comunicação e Informação:

A investigação do uso e significados da mídia social para a educação e pesquisa é crítica para os profissionais do ensino no Século XXI. Este artigo apresenta aspectos de estudo sem curso de como membros de base artística na rede social Facebook constroem e negociam mutuamente suas experiências na comunidade por meio da hipermídia, e o que essas experiências significam para eles. Métodos etnográficos virtuais e teoria da atividade são usados para coletar e analisar dados de entrevistas com participantes e observações no site, os quais revelam como os recursos da mídia social incrementam e ampliam a participação comunitária enquanto alteram limiares institucionalizados da educação tradicional.(HUGHES, 2010, p.1)

O artigo Sete coisas que você deve saber sobre o Facebook, publicado pela EDUCASE comenta as implicações do Facebook no ensino e aprendizagem no ensino superior.

Experiências de sala de aula e palestras são importantes no ensino superior, assim como as relações que os alunos cultivam uns com os outros e com o corpo docente. [...] Ao permitir que os usuários com uma variedade de ferramentas possam comunicar e habitar redes online, o Facebook pode ser uma ferramenta importante nesse processo de desenvolvimento. (SEVEN ..., 2007, tradução nossa)

Nascimento Junior, Pimentel e Dotta (2011. p.144), reforçam a ideia de que as “redes sociais fornecem uma grande quantidade de funcionalidades e aplicativos que possibilitam e facilitam a comunicação e o compartilhamento de ideias e informações, tão importantes em um processo de ensino-aprendizagem”.

Em parceria a Universidad de Buenos Aires (UBA) e a Fundação Telefônica da Argentina também estudaram o Facebook. O projeto Educare utiliza o Facebook em processos educacionais envolvendo a inteligência coletiva e tiveram como participantes cerca de 250 pessoas, durante fim de 2008 e todo o ano de 2009. Da experiência nasceu o livro El 'Proyecto Facebook' y la posuniversidad: sistemas operativos sociales y entornos abiertos de aprendizaje. O livro contém artigos com relatos de experiências da utilização do Facebook no processo de ensino e aprendizagem de forma colaborativa.

No artigo El proyecto Facebook la creación de entornos colaborativos de

ensino descrito no livro em questão, Adaime (2011, p.33), por conseguinte relata que: “a criação de espaços educativos participativos é algo que ultrapassa a pedagogia”. No artigo Redes Sociais na Educação à Distância: uma análise do projeto e-Nova de Zancanaro et al (2012), analisa-se por meio de um estudo de caso com métodos qualitativos a influência das redes sociais no apoio da Educação a Distância (EaD) e verifica-se como ocorre a agregação de valor nesse meio. Neste artigo os autores demonstram como foi realizado como objeto de estudo o programa de Capacitação em Rede: Competências para o Ciclo de Desenvolvimento de Inovações (e-Nova). Este programa foi estendido para a rede social, por conta de todas as facilidades que esta apresenta, foi um fator de grande motivação e agregação de valor para os estudantes.

Também Fumian e Rodrigues (2012) desenvolveram um estudo com o tema: o Facebook enquanto plataforma de ensino com a intenção de demonstrar de que forma o Facebook pode colaborar para o processo de ensino e aprendizagem.

Na educação formal o *Facebook* pode ser empregado desde o ensino médio ao superior, incluindo cursos técnicos, cursos livres e de línguas. A plataforma pode ser utilizada como forma de disseminar conteúdos que não pode ser transmitidos através da grade curricular formal, com seus horários rígidos e reduzidos e que podem ser interessantes no cotidiano dos educandos; como forma de interação entre professores e alunos, discussão e exercícios extras e dinâmicos sobre conteúdo já abordado em sala de aula, proposta e divulgação de eventos educacionais ou relevantes aos discentes. (FUMIAN, RODRIGUES, 2012, p.5)



Ao realizar busca por publicações indexadas sobre o tema nas Bases de Dados do Portal de Periódicos da Capes com as palavras-chaves que serviram como mote para a pesquisa , Facebook e Educação, ambas em língua portuguesa foram encontrados 32 artigos cuja a temática do Facebook foi estudada. A pesquisa realizada por Patrício e Gonçalves (2010, p. 597-598) objetivou identificar e explorar o potencial educativo do Facebook e identificar sua utilidade educativa, sobre este estudo os autores chegaram a seguinte conclusão:

[...] Este estudo impulsionou a experimentação de novas práticas de ensino/aprendizagem, através do Facebook, fomentando uma participação mais activa dos alunos na sua própria aprendizagem, na partilha de informação e geração de conhecimento, na I Encontro Internacional TIC e Educação aprendizagem colaborativa e cooperativa e no desenvolvimento de competências digitais e sociais para uma participação plena na sociedade da informação e do conhecimento.

As universidades também estão realizando encontros que abordam as redes sociais. Como exemplo, nos dias 26 e 27 de setembro de 2011, aconteceu na Universidade de Sorocaba - SP (UNISO), campus Cidade Universitária, o IV Encontro Nacional de Hipertexto e Tecnologias Digitais. No evento, o debate abordado foi o hipertexto como um elemento essencial na formação e manutenção de redes sociais e suas implicações para a educação formal e não formal e tema central “Hipercomunidade, escola e tecnologias digitais: entre o não ainda e o já passou”. Lafayette B. Melo do Núcleo de Aprendizagem Virtual do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), apresentou uma oficina cujo título foi: Como usar uma rede social em sua aula: recursos e aplicações no Facebook. Melo (2011, p.1) ao resumir seu projeto comenta que: é um “curso direcionado principalmente para professores de todas as áreas e níveis, mostrando como usar o Facebook e os seus programas para atividades interativas, seja em apoio ao ensino presencial ou no ensino a distância”.

No curso Melo (2011, p.14) demonstra que o Facebook tem a capacidade de agregar conteúdos de outros locais na Web e por isso pode-se inserir outros aplicativos. São esses aplicativos que possibilitam a criação de cursos e aulas que podem facilitar o processo colaborativo entre professores e alunos, porém é necessário que os professores conheçam e testem estes aplicativos antes de disponibilizar seus conteúdos.

Algo que estão chamando a atenção para as redes sociais é a notícia veiculada no site Hypescience: o universo em um clique (2012), [...] O departamento de Artes e Comunicações da Newberry College (EUA) lançou uma graduação específica sobre mídias sociais, de Twitter e Facebook, que abrirá sua primeira turma em agosto de 2013[...]. (D'ORNELAS, 2012).

Isto evidencia a dimensão que as redes sociais estão alcançando, ultrapassando os limites dos estudos científicos e se transformando em práticas cotidianas no universo da educação.

É necessário lembrar que as novas tecnologias de informação e comunicação possibilitaram a criação de redes de conhecimentos, e o ensino e aprendizagem é construída com troca de conhecimentos. Essas redes já são uma constante para os chamados “nativos digitais”, e com certeza, estes logo farão parte da comunidade acadêmica em nível de graduação ou pós-graduação.

#### **4. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO ESTUDADO**

A presente pesquisa efetuou-se com os 14 docentes da Pós Graduação de Gestão da Informação, do Conhecimento e Novas Tecnologias do Instituto de Ensino Superior da FUNLEC, na cidade de Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

Essa Pós Graduação é a única no Estado de Mato Grosso do Sul que tem em seu currículo 20 disciplinas relacionadas às temáticas das Tecnologias da Informação, Comunicação e Organizações em Redes. Entre suas linhas de pesquisa encontra-se a gestão da mediação e uso da informação e, intrínseco a ela, as redes sociais.

#### **5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

A pesquisa foi realizada com docentes do programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação, do Conhecimento e Novas Tecnologias, do Instituto de Ensino Superior da FUNLEC-IESF. Buscou-se um estudo focado na abordagem exploratória quantitativa e qualitativa, constituindo-se no levantamento de informações a respeito da utilização do Facebook por esses sujeitos.

Realizou-se a revisão de literatura por meio de pesquisa bibliográfica na qual utilizou-se como fonte de informação o Portal de Periódicos CAPES. As palavras-chaves que serviram como mote para a pesquisa foram Facebook e Educação, ambas em língua portuguesa.

A Coleta de dados utilizou as técnicas de questionário padronizado e repostas abertas online, concebida e administrada pela ferramenta SurveyMonkey, cujo link foi encaminhado por email para os participantes da pesquisa, no período de 31 de janeiro à 20 de fevereiro de 2013

As perguntas formuladas no questionário tinham como objetivo verificar a percepção dos sujeitos da pesquisa sobre o uso do Facebook no processo de ensino aprendizagem e verificar se o sujeito tinha perfil em alguma comunidade virtual, incluindo o Facebook. Também desejava-se saber qual a opinião dos sujeitos sobre os conteúdos disponibilizados nesta rede, verificando a condição de educador/professor, sujeito da pesquisa, se este fazia uso das redes sociais no processo de ensino e aprendizagem, analisando se caso fosse oferecido um curso de ensino à distancia, utilizando o Facebook, o sujeito arguido faria ou ministraria aula, e por último, caracterizar os participantes em relação a idade.

Estas perguntas foram elaboradas para atender os seguintes objetivos: analisar a percepção dos docentes e potenciais alunos da Pós Graduação de Gestão da Informação, do Conhecimento e Novas Tecnologias no uso do Facebook no processo de ensino e aprendizagem, a fim de identificar e justificar se o Facebook deveria ser usado como recurso/instrumento no uso do processo de ensino e aprendizagem, recolher sugestões e verificar se uso do Facebook é mais atraente em faixas etárias jovens.

Nesta pesquisa, optou-se por não identificar o sujeito pesquisado e nem o caracterizar, apontando apenas como metodologia de identificação a data e o horário dos questionários respondidos.

A coleta de dados seguiu a orientação de Lakatos e Marconi (1991, p. 166-167) e obedeceu a seguinte ordem: seleção (exame minucioso dos dados), codificação (técnica operacional de categorização) e tabulação (disposição dos dados de forma a verificar as inter-relações).

## **6. ANÁLISE DOS DADOS**

O questionário foi disponibilizado por meio do SurveyMonkey, uma ferramenta de questionário online que foi encaminhado por e-mail para os docentes da Pós Graduação. O questionário esteve ativo no período de 31 de janeiro a 20 de fevereiro de 2013, mas foram nos últimos cinco dias que se obteve cerca 95% das participações.

Dos 14 convites encaminhados, quantidade esta referente a 100% do total de docentes do curso, cerca de oito responderam o questionário, que corresponde a 57.2% do total de professores. Cem por cento dos participantes efetivos da pesquisa apontaram que tinham perfil em uma comunidade virtual, cinco participantes (62.5%), descreveram quais as redes que tinham e qual foi a motivação que os levaram a possuir tal perfil e 37.5% não comentaram.

Seis participantes (75% entre os oito participantes) disseram que possuíam perfil em mais de uma comunidade. Entre as redes mais citadas pelo seis estão: em primeiro lugar, o Facebook, com quatro citações, em segundo lugar, o Linkendlin, com duas e RedeeCic, RedeDiscente, Orkut, Wordpress, Google + tiveram uma indicação cada.

FACE, TWITTER, LINKEDIN, GOOGLE + Divulgar minhas opiniões técnicas, divulgar atividades para os alunos e manter contatos profissionais. (RESPONDIDO EM: 31/1/2013 AS 21 H E 59 MIN.)

Facebook; Linkedin; Wordpress - A dinâmica do processo de comunicação e informação, mesmo utilizando-as para efeitos puramente de negócios. (RESPONDIDO EM: 4/2/2013 AS 16 H E 30 MIN.)

Facebook e Orkut. A importância de relacionamentos com pessoas amigas, por vezes de vários anos e distantes. (RESPONDIDO EM: 4/2/2013 AS 21 H E 42 MIN.)

Estou conectado em várias redes sociais digitais (facebook, twitter, rede edicic, rede discentes ppgci-unesp entre outros). O motivo é minha relação com o mundo do trabalho e acadêmico. Sou um ser interconectado e fragmentado, vivencio a cibercultura. (RESPONDIO EM: 18/2/2013 AS 16 H 44 MIN.)

Facebook. Contato com amigos e parceiros de negócios. ( RESPONDIDO EM: 19/2/2013 AS 1H 16 MIN.)

A pesquisa indica também que 87.5% do total dos sujeitos responderam sobre os conteúdos disponibilizados no Facebook. Dentre os participantes cinco (62,5%) dos pesquisados, tiveram em suas opiniões um ponto em comum: que há

uma grande utilização do Facebook para as questões pessoais e pouco profissionais e que, por isso, acabam acessando muitas coisas que não são interessantes para os pesquisados.

Setenta e cinco por cento (75%) dos oitos sujeitos entrevistados informaram que fazem uso das redes sociais no processo de ensino e aprendizagem. A seguir, apresentam-se as informações compartilhadas pelos participantes da pesquisa:

Uso o site tutorar.com.br, uma rede social com foco em educação, para postar meu conteúdo e interagir com alunos. (RESPONDIDO EM: 19/2/2013 AS 1H 16)

Muitos dos meus alunos e alunas estão interconectados através das redes sociais digitais a qual estou vinculado. Procuo sempre que possível apresentar conteúdos de interesse para o amadurecimento científico-cultural dos mesmos. (RESPONDIO EM: 18/2/2013 AS 16 H 44 MIN.)

Sim, considerando que nas relações de trocas existem sim no processo de ensino e aprendizagem. (RESPONDIDO EM: 18/2/2013 AS 16 H 22 MIN.)

Para contatos e informações pertinentes aos conteúdos que ministro ou outros compatíveis com eles. (RESPONDIDO EM: 4/2/2013 AS 21 H 42 MIN.)

Dinamizam a disseminação e troca de informações entre as partes - Docente e discente, possibilitando maior presteza no processo comunicacional. (RESPONDIDO EM: 4/2/2013 AS 16 H 30 MIN.)

Procuo adiantar temas que serão discutidos em sala propondo questões antecipadas para que os alunos expressem opiniões e venham mais preparados. (RESPONDIO EM: 31/1/2013 AS 21 H 59 MIN.)

Com relação a utilização da rede, vinte e cinco por cento dos participantes da pesquisa, apontaram que não usam o Facebook e apenas um justificou a resposta:

Não havia pensado em usar o facebook como ferramenta de ensino e aprendizagem, mas apenas como uma ferramenta de comunicação entre meus pares. (RESPONDIO EM: 2/2/2013 AS 17H E 23MIN.)

Questionados sobre a oportunidade de participação em um curso à distância utilizando o Facebook, destaca-se uma porcentagem de 100% dos entrevistados respondendo que sim, que fariam e ministrariam um curso à distancia utilizando o Facebook como ferramenta.

Na pergunta que buscava verificar a caracterização da idade, por sua vez, verificar se a idade influenciava no perfil do usuário temos: dos 65.5% que responderam a questão, suas idades ficaram entre 30 a 60 anos, 37,5% não

apontaram suas idades. Por meio da análise das respostas em comparação com a idade, verificou-se que esta não influenciaria a não utilização do Facebook como uma ferramenta de ensino e aprendizagem, pois todos se mostraram abertos a essa possibilidade.

## **7. CONCLUSÃO**

Os pesquisados revelaram respostas produtivas e satisfatórias em face da questão do uso do Facebook no processo de ensino e aprendizagem. Desta forma, em relação as análises decorrentes dos resultados da aplicabilidade da pesquisa o Facebook é um ponto em comum na utilização das redes sociais, ou seja, a maioria utiliza-o. Mas, percebeu-se que ainda há um conflito entre as ideias dos participantes da pesquisa quanto à forma de utilização, o que aponta para a necessidade de mais estudos sobre o tema devido a tantas discussões e divisões.

Os estudos verificados na pesquisa, sobre redes sociais, que incluem o Facebook, apontam que desde que bem utilizado, o Facebook, possibilita a transposição de barreiras físicas e geográficas, relacionamentos com os alunos, um excelente lugar para gestão e compartilhamento de informações, a otimização do tempo sem horários rígidos e reduzidos, objetivando a qualidade do sucesso educativo na gestão de conhecimentos em um contexto de ensino e aprendizagem. Tal utilização pode resultar em outros conhecimentos na Sociedade da Informação que venham enriquecer tanto docentes como alunos.

Nos estudos sobre o Facebook verificou-se que esta rede social apresenta a possibilidade de ter a capacidade de agregar conteúdos de outros locais na Web e, por isso, pode-se inserir outros aplicativos. Mas, as utilizações desses aplicativos dependem do conhecimento e da capacitação necessária.

Como sugestão para ações futuras indica-se o avanço nas pesquisas em torno das redes sociais, em especial o Facebook, e também a importância de que se invista na formação contínua de docentes, nas áreas das tecnologias e redes sociais, para que possam usar a tecnologia e os vários recursos informativos ao seu dispor na educação e na informação, a fim de orientar os alunos no desenvolvimento de capacidades educacionais e informacionais.

As pesquisas e ações desenvolvidas pelas diversas instituições de ensino, tanto nacionais como internacionais, no âmbito das redes sociais e, mais especificamente sobre o Facebook, poderão constituir-se como pilares orientadores dos planos de ação para inserção dessa tecnologia nos plano de ensino dos docentes e das Instituição de Ensino.

Julga-se que a presente pesquisa, além de ter propiciado uma melhor compreensão da realidade estudada, constitui-se também como um meio de levar a comunidade educativa em questão a uma reflexão em torno do Facebook como uma rede voltada para educação no processo de ensino aprendizagem.

Como já ocorre em alguns países e universidades é urgente que instituições de ensino, incluam as redes sociais, em particular o Facebook, como uma ferramenta e ensino e aprendizagem a fim de envolver ativamente os alunos na construção do seu próprio conhecimento.

## REFERÊNCIAS

ADAIME, Iván. El proyecto Facebook la creación de entornos colaborativos de ensino. In: ADAIME, Iván, et al. **El 'Proyecto Facebook' y la posuniversidad: sistemas operativos sociales y entornos abiertos de aprendizaje**. Argentina: Editorial Ariel, 2010. p. 21-33.

D'ORNELAS, Stephanie. Agora é possível fazer faculdade de Twitter e Facebook.. **Hypescience**: o universo em um clique, [s.l.], Dez.2012. Disponível em: [http://hypescience.com/agora-e-possivel-se-tornar-bacharel-em-midias-sociais/?utm\\_source=feedburner&utm\\_medium=email&utm\\_campaign=Feed%3A+feedburner%2Fxpqv+%28HypeScience%29&utm\\_content=Yahoo%21+Mail](http://hypescience.com/agora-e-possivel-se-tornar-bacharel-em-midias-sociais/?utm_source=feedburner&utm_medium=email&utm_campaign=Feed%3A+feedburner%2Fxpqv+%28HypeScience%29&utm_content=Yahoo%21+Mail). Acesso em: 15 dez. 2012.

ARROYO VASQUEZ, Natalia. Fuentes de información en la web social en biblioteconomía y documentación. In: **Información XI Jornada de españolas de documentación**. FESABID, 2009. Espanha: Zaragoza: Actas, 2009, p.87-98. Disponível em: [http://www.fesabid.org/zaragoza2009/Libro\\_Actas\\_Fesabid\\_2009.pdf](http://www.fesabid.org/zaragoza2009/Libro_Actas_Fesabid_2009.pdf) >. Acesso em: 25 de jun.2012.

CAVALCANTI, Nathanna Fábila de Moraes; CASTELO BRANCO, Gabriel A. L. A. A utilização das redes sociais virtuais pelos profissionais de inteligência competitiva. In: CONGRESSO VIRTUAL BRASILENO DE ADMINISTRAÇÃO, 8., 2011. **Anais eletrônicos...**, 2011. Disponível em: < <http://www.convibra.com.br/umartigo.asp?ev=23&id=3182>>. Acesso em: 12 out. 2012.

SEVEN things you should know about Facebook II, 2007. Disponível em:

<<http://net.educause.edu/ir/library/pdf/eli7025.pdf>>. Acesso em 29 de ag. 2012.

FUMIAN, Amélia Milagres; RODRIGUES, Denise Celeste Godoy de Andrade. O facebook enquanto plataforma de ensino. In: SIMPOSIO NACIONAL DE CIENCIA E TECNOLOGIA, 3., 2012, Ponta Grossa. **Anais...** Ponta Grossa, Paraná: SINETC, 2012. 1 CD-ROM

HUGHES, Heather. Entendendo o ambiente da mídia social para uma emergente educação da arte por meio do modelo da comunidade Facebook. **Comunicação & Inovação**, São Caetano do Sul, v. 11, n. 21, p. 3-7, jul/dez 2010.

LEVI, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: Editora\_34, 1999.

MARTELETO, Regina Maria. Redes sociais, mediação e apropriação de informações situando campos, objetos e conceitos na pesquisa em Ciência da Informação. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**. v. 3, n. 1, 2010. Disponível em:  
<http://www.brapci.ufpr.br/documento.php?dd0=0000009339&dd1=9e855>. Acesso em: 15 de out.2012.

MELO, Lafayette B. Como usar uma rede social em sua aula: recursos e aplicações no Facebook. In: ENCONTRO NACIONAL DE HIPERTEXTO E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS, 4., 2011, Sorocaba. **Anais eletrônicos...** Sorocaba: UNISO, 2011. Disponível em: <[www.uniso.br/ead/hipertexto/anais/97\\_LafayetteBatista.pdf](http://www.uniso.br/ead/hipertexto/anais/97_LafayetteBatista.pdf)>. Acesso em: 25 out. 2012.

MINHOTO, Paula; MEIRINHOS, Manoel. **O Facebook como plataforma de suporte à aprendizagem de Biologia**. Bragança, 2011. Disponível em:  
<<https://comunidade.esepb.pt/ieTIC>>. Acesso em: 01 set. 2012.

NASCIMENTO JUNIOR; Nelson; PIMENTEL, Edson P.; DOTTA, Sílvia. Humanização do ensino mediado por computador para possibilitar uma aprendizagem mais colaborativa e intuitiva. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE INFORMÁTICA NA EDUCAÇÃO, 22., 2011, Aracaju. **Anais...** Aracaju, 2011. Disponível em: < [http://www.br-ie.org/sbie-wie2011/workshops/wapsedi/wapsedi09-95098\\_1.pdf](http://www.br-ie.org/sbie-wie2011/workshops/wapsedi/wapsedi09-95098_1.pdf)>. Acesso em: 25 out. 2012.

PATRÍCIO, Maria Raquel; GONÇALVES, Vitor. Facebook: rede social educativa. Facebook: rede social educativa? **Biblioteca DigitalIPB** online. Lisboa: Universidade de Lisboa; Instituto de Educação, 2010. Disponível em:  
<<https://bibliotecadigital.ipb.pt/bitstream/10198/3584/1/118.pdf>>. Acesso em: 10 nov.2012.

PESSONI, A. Uso da rede social Facebook como ferramenta de comunicação na área de educação em saúde: estudo exploratório produção científica da área – 2005 a 2011 - DOI: 10.3395/reciis.v6i4.667pt. **RECIIS**, Brasil, 6, dez. 2012. Disponível em: <<http://www.reciiis.cict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/667>>. Acesso em: 21 Jan. 2013